

O MENSAGEIRO DA SEJ

Boletim de Divulgação da Sociedade Espírita Jorge • Nº 114 • 3º Bimestre de 2010
Disponível também em www.sej.org.br

EDITORIAL

A base doutrinária

Apesar da ampla divulgação do Espiritismo, não somente nos centros espíritas, mas também, nos dias de hoje, através da mídia em geral, ainda encontramos demonstração de falta do conhecimento dos fundamentos básicos doutrinários, mesmo naqueles que se dizem espíritas. Isso é facilmente verificado no comportamento e na exteriorização de ideias incoerentes com os ensinamentos espíritas, comprovando a condição de imaturidade do Espírito, cujas causas estão na ausência do conhecimento doutrinário, da reflexão e do discernimento.

Infelizmente, ainda há muita resistência ao estudo e análise das questões mais simples da vida, ficando a criatura na superfície do entendimento, deixando-se levar por opiniões nem sempre bem refletidas. É, muitas vezes, como afirma Carlos Lomba, uma questão de “preguiça mental”, porque o pensar requer um certo esforço a que nem sempre fomos acostumados a desenvolver na infância e na juventude. Além disso, existe a resistência à formação de grupos de estudo, o que muito facilitaria a aquisição do conhecimento.

Allan Kardec, no Projeto 1868, expõe sua preocupação quanto ao futuro do Espiritismo, e propõe o ensino espírita, nos seguintes termos:

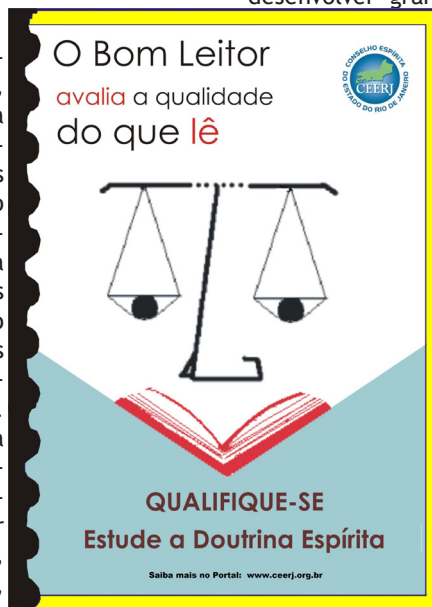
“Um curso regular de Espiritismo seria professado com o fim de desenvolver os princípios da Ciência e de difun-

dir o gosto pelos estudos sérios. Esse curso teria a vantagem de fundar a unidade de princípios, de fazer adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas e de desenvolver grande número de médiuns. Considero esse curso como de natureza a exercer capital influência sobre o futuro do Espiritismo e sobre suas conseqüências.”

Deixando o século XIX e chegando ao século XX, o Espiritismo percorreu caminhos e descaminhos também, provocando um estado de alerta, com destaque para as mensagens de Angel Aguero, recebidas na Federação Espírita do Rio Grande do Sul, entre os anos de 1976 e 1978, cujo pequeno trecho destacamos:

“Cabe, pois, aos espíritas, responsáveis pelo movimento espírita, uma ampla tarefa de divulgação das obras básicas da Doutrina, promovendo um estudo sistemático, com chamada de atenção para os aspectos que estão colocados à margem, com graves prejuízos para a assimilação correta dos princípios e bases do Espiritismo e de sua missão.”

Portanto, não basta ler alguns livros para se fazer conhecedor dessa ciência nova, de seus postulados, de sua aplicação. Nem tão pouco é suficiente ouvir as exposições doutrinárias, por mais interessantes que sejam. É preciso “mergulhar o pensamento nas fontes lustrais do conhecimento, a fim de melhor entendermos os quesitos preciosos da existência...”, como nos afirma Joanna de Ângelis. Somente assim, estudando sempre, poderemos nos tornar “adeptos esclarecidos, capazes de espalhar as ideias espíritas”, como propôs Kardec.



KARDEC

As pessoas que não têm do Espiritismo senão um conhecimento superficial, são naturalmente levadas a fazer certas indagações, às quais um estudo completo lhes daria, sem dúvida, a solução. Mas o tempo e, freqüentemente, a vontade, lhes faltam para se consagrarem às observações continuadas.

(...) Como todas as ciências filosóficas, esta exige longos estudos e minuciosas observações; é então que se aprende a distinguir a verdade da impostura, e os meios de afastar os Espíritos mentirosos. Acima dessa turba de Espíritos inferiores, há os Espíritos superiores que não têm em vista senão o bem e que têm por missão conduzir os homens ao bom caminho. Cabe a nós saber apreciá-los e compreendê-los. Estes nos ensinam grandes coisas, mas, não credes que o estudo dos outros seja inútil; para conhecer um povo é preciso examiná-lo sob todas as suas faces. Disso vós mesmos sois a prova; pensáveis que bastaria aos Espíritos deixarem seu envoltório corporal para se despojarem de suas imperfeições. Ora, foram as comunicações com eles que nos ensinaram o

contrário, e nos fizeram conhecer o verdadeiro estado do mundo espiritual, que nos interessa a todos no mais alto grau, uma vez que para lá devemos ir. Quanto aos erros que podem nascer da divergência de opinião entre os Espíritos, por si mesmos desaparecem, à medida que se aprende a distinguir os bons dos maus, os sábios dos ignorantes, os sinceros dos hipócritas, da mesma forma como entre nós; então o bom senso faz justiça às falsas doutrinas.

Fonte: *O Que é o Espiritismo*

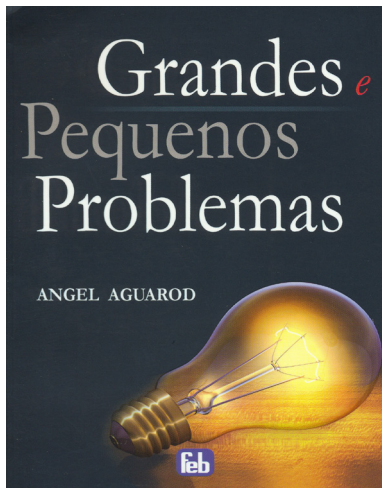
Campanha de Inverno

Sabe aquele agasalho ou cobertor que está esquecido no fundo do armário?

Saiba que ele ainda pode aquecer muitos irmãos necessitados!

Aceitamos também flanelas e meias. Participe!!!

Grandes e Pequenos Problemas



Angel Aguarod

Encorajando o Espírito reen-carnado a lutar pelo seu auto-aprimoramento, o autor oferece esta obra de inspiração mediú-nica, dividida em 12 capítulos, cujos diversos itens tratam da essência dos problemas humanos individuais e coletivos, assim como das

verdades e soluções apresentadas pela Doutrina Espírita. Em seu prefácio, Guillon Ribeiro declara ser *Grandes e Pequenos Problemas* “um trabalho que facilitará em extremo a inteligência da filosofia espírita, tornando de apreensão simples o que de mais transcendente se contém nela”.

ARTIGO

Preservação dos princípios doutrinários

Umberto Ferreira

Em seu livro *História Eclesiástica, os primeiros quatro séculos da Igreja Cristã*, Eusébio de Cesaréia - que viveu de 260 a 340 d.C. - relata que, desde o seu início, o Cristianismo correu o risco de sofrer distorções na sua prática, devido às heresias que foram surgindo. Algumas provocaram prolongadas polêmicas; outras, verdadeiras cisões em alguns núcleos cristãos.

A partir do ano 325, quando passou a ser a religião oficial do Império Romano, o Cristianismo não conseguiu manter a sua pureza original e acabou sofrendo significativos desvios na interpretação dos ensinamentos e na prática. A situação agravou-se a partir do ano 553 - Concílio de Constantinopla II -, quando a tese da preexistência da alma, de Orígenes, foi condenada. Isso significou a exclusão do princípio da reencarnação.

Na nova roupagem, o Cristianismo não conseguiu mais explicar as desigualdades de oportunidades entre os seres humanos, a lei de causa e efeito, a compatibilização entre a lei de justiça e a misericórdia divina. Em consequência, perdeu a sua força como doutrina que foi legada aos homens para esclarecê-los, promover a sua transformação moral e trazer-lhes a esperança por uma vida melhor.

O Espiritismo completa 150 anos. É muito jovem ainda. Surgiu numa época bastante favorável, com a Humanidade bem mais desenvolvida. Os seus ensinamentos não são apresenta-

dos sob forma alegórica, são claros, podem ser entendidos tanto pelas pessoas mais cultas, quanto pelas menos letradas. Além disso, há grande número de livros de autoria dos Espíritos e de escritores encarnados que explica os seus princípios; assim, praticamente não ficam dúvidas.

Enquanto a redação definitiva dos evangelhos só foi feita mais de doze anos depois da volta de Jesus à Pátria Espiritual - manuscrita, em papiro -, os ensinamentos espíritas já foram lançados em livros, escritos e revisados por Kardec, sob a supervisão dos Espíritos superiores; por isso o Espiritismo corre risco bem menor de ser alterado no conteúdo doutrinário, especialmente o que está exposto nas obras básicas. O mesmo não se pode dizer com relação à prática: nesta há certo risco.

Os desvios podem ocorrer pela introdução de práticas estranhas à Doutrina, por priorizarem o fenômeno mediúnico, ou por iniciá-las e mantê-las sem o conhecimento seguro da teoria; ou ainda pela presunção de pessoas ou grupos de terem competência para reformar a base doutrinária, ou mesmo de elaborar outra teoria. Em todos esses casos, costuma haver a participação de Espíritos, adversários do Espiritismo, que agem orientando grupos crédulos, ou insuflando ideias em desacordo com os princípios espíritas e cristãos em pessoas dominadas pelo orgulho, pela presunção.

Para evitar que isso aconteça, é fundamental preservar-se os princípios doutrinários tanto na teoria como na prática. Para se atingir esse objetivo, são indispensáveis: estudo contínuo, para se ter orientação adequada e segurança nas atividades; e humildade, para nunca se afastar desse caminho seguro.

Assim, o Espiritismo - que restaura o Cristianismo na sua pureza - não sofrerá alterações, nem desvios; será preservado em toda a sua integridade.

Fonte : Revista Reformador de janeiro de 2008.

DIA DE JORGE

Na sexta-feira, dia 23 de abril, a Sociedade Espírita Jorge esteve em festa com a comemoração dos seus 83 anos de fundação!

Centenas de pessoas, entre visitantes e tarefeiros, estiveram presentes e puderam comemorar mais um aniversário de nossa Casa.

A programação contou, inicialmente, com a participação de violeiros de nossa Casa, preparando o ambiente para a exposição que veio logo a seguir.

Dando continuidade aos festejos da tarde, o expositor Joaquim Mentor Jr. nos brindou com palavras de grande profundidade doutrinária, lembrando Jesus, Kardec e Chico Xavier, abrilhantando ainda mais nossa tarde festiva.

Logo após a palestra, todos foram convidados para saborear um delicioso “chá da tarde”, onde o clima fraterno pode ser ainda mais notado.

Agradecemos, emocionados, a presença de todos que puderam participar desta festa!



Evangelização Espírita

O que se faz, na área da infância, juventude e pais, no Brasil, sob a denominação de Evangelização Espírita, é a transmissão do conhecimento espírita e da moral evangélica pregada por Jesus - que foi apontado pelos Espíritos superiores, que trabalharam na Codificação, como modelo de perfeição para toda a Humanidade. (O Livro dos Espíritos)

Como a preocupação não é somente com a transmissão de conhecimentos, mas, sobretudo, com a formação moral e, como esta se inspira no Evangelho, parece-nos muito apropriada a denominação de “evangelização espírita” dada a essa tarefa, por expressar, na sua abrangência, exatamente o que se realiza em nossos agrupamentos de crianças, jovens e adultos.

Inútil improvisar escoras regenerativas para obrigar o endireitamento de árvores que envelheceram tortas. As escoras só asseguram o crescimento correto das plantas novas, evitando que seus caules se desviem do rumo certo.



Daí a importância de cuidarmos da criança e do jovem, plantas em processo de crescimento, ainda amoldáveis e direcionáveis para o bem maior. (Campo Fértil, Leopoldo Machado)

Para facilitar a tarefa dos pais, hoje a Evangelização já se estende a estes, com a formação dos grupos de pais, onde não só são estudadas as obras básicas, mas, também, temas que auxiliam na tarefa de educação dos filhos, favorecendo o diálogo à luz da Doutrina Espírita e o exemplo, que é fundamental na motivação das crianças e jovens.

Na SEJ possuímos um Departamento de Evangelização, com pessoas dedicadas a esta grandiosa tarefa, para crianças, jovens e pais, funcionando na quarta-feira à noite, no sábado e domingo pela manhã.

Os interessados poderão se informar na recepção, onde serão encaminhados às pessoas em condições de fornecer maiores esclarecimentos.

Fonte: Federação Espírita Brasileira.

Dar

As maiores transformações de nossa vida surgem, quase sempre, das doações que fazemos.

Dar, na essência, significa abrir caminhos, fundamentar oportunidades, multiplicar relações.

Muitos acreditam ainda que o ato de auxiliar procede exclusivamente daqueles que se garantem sobre poderes amoadados.

Em verdade, ninguém subestime o bem que o dinheiro doado ou emprestado consegue fazer; entretanto, não se infira daí que a doação seja privilégio dos irmãos chamados transitoriamente à mordomia da finança terrestre.

Todos podemos oferecer consolação, entusiasmo, gentileza, encorajamento.

Às vezes, basta um sorriso para varrer a solidão. Uma frase de solidariedade é capaz de estabelecer vida nova no espírito em que o sofrimento crestou a esperança.

A rigor, todas as virtudes têm a sua raiz no ato de dar. Beneficência, doação dos recursos próprios. Paciência, doação de tranquilidade interior. Tolerância, doação de entendimento. Sacrifício, doação de si mesmo.

Toda dádiva colocada em circulação volta infalivelmente ao doador, suplementada de valores sempre maiores.

Quem deseje imprimir mais rendimento e progresso em suas tarefas e obrigações, procure ampliar os seus dispositivos de auxílio aos outros e observará sem delonga os resultados felizes de semelhante cometimento. Isso ocorre porque em todo Universo as Leis Divinas se baseiam em amor - no que, no fundo, é a onipresença de Deus em doações eternas.

Em qualquer soma de prosperidade e paz, realização e plenitude, o serviço ao próximo é a parcela mais importante, a única, aliás, suscetível de sustentar as outras atividades que compõem a estrutura do êxito.

Dá do que possas e tenhas, do que sejas e representes, na convicção de que a tua dádiva é investimento na organização crediária da vida, aprofundando os saques de recursos e forças dos quais necessites para o caminho.

“Dá e dar-se-te-á”- ensinou o Cristo de Deus.

Unicamente pela bênção de dar é que a vida de cada um de nós se transformará numa bênção.

Emmanuel / Francisco C. Xavier, in “Alma e Coração

NOTÍCIAS

Da SEJ

Maio

09 - Almoço das Mães

16 - Encontro da Família

Movimento Espírita

Maio

08 - Seminário: Reunião pública - CEERJ

29 - 9º. Fórum de Coordenadores de CEU - CEERJ

Junho

26 - Fórum de Ciência Espírita - CEERJ



**VISITE A NOSSA LIVRARIA!
DESCONTO EM TODOS OS TÍTULOS**

PALESTRAS

TERÇAS-FEIRAS, às 15 horas

MAIO

04 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz
11 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
18 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz
25 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis

JUNHO

01 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz
08 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
15 - Sônia Arenaro - Os Mensageiros - André Luiz
22 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis
29 - Rosana Cruz - Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda - Joanna de Angelis

QUARTAS-FEIRAS, às 20 horas

MAIO

05 - Eduardo Barros - O homem de bem - ESE, 17:3
12 - Amilton Jacintho - Os superiores e os inferiores - ESE, 17:9
19 - Maria Gilnei - Parábola do festim de bodas - ESE, 18:1
26 - Joaquim Mentor Jr - A porta estreita - ESE, 18:3

JUNHO

02 - Nelson Braga - Causas do temor da morte - CI, 1a. Parte, cap. 2
09 - Manoel Messias - O céu - CI, 1a. Parte, cap. 3
16 - Jayme Lobato - Influência dos Espíritos nos acontecimentos da vida - LE, 525
23 - Jorge Damas - Tema livre
30 - Guilherme Kremer - Os anjos - CI, 1a. Parte, cap. 8

SEXTAS-FEIRAS, às 19:45 horas

MAIO

07 - Angélica dos Reis - Prodígio dos falsos profetas - ESE, 21:5
14 - Zaira Machado - Indissolubilidade do casamento - ESE, 22:1
21 - Aloysio Furtado - Abandonar pai, mãe e filhos - ESE, 23:4 a 6
28 - Helio Machado - Deixar aos mortos o cuidado de enterrar seus mortos - ESE, 23:7

JUNHO

04 - Vicente Oliveira - Não vim trazer a paz, mas a divisão - ESE, 23:9
11 - Wanda Ferreira - Candeia sob o alqueire - ESE, 24:1
18 - Jurceia Sampaio - Os sãoos não têm necessidade de médico - ESE, 24:11
25 - Juvenil Sampaio - Coragem da fé - ESE, 24:13 a 15

ATIVIDADES

| | |
|---|---|
| Segunda-feira (privativa aos médiuns) | 15h - Grupo da Costura 19h45 - Estudo Doutrinário 20h20 - Reuniões mediúnicas: Desobsessão, Psicografia, Auxílio espiritual, Prece, Irradiação, Curso de Acesso ao Desenvolvimento, Educação Mediúnica |
| Terça-feira | 14 - Atendimento Fraternal 15h - Reunião Pública: Estudo das obras de André Luiz e do livro "Jesus e o Evangelho à Luz da Psicologia Profunda", de Joanna de Angelis 16h - Passes 18h - Esperanto - Grupo de Estudo e de Conversação |
| Quarta-feira | 15h - Grupo da Costura 18h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) 20h - Reunião Pública, Evangelização Infantil 21h - Passes |
| Quinta-feira | 19h30 - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) |
| Sexta-feira | 18h45 - Atendimento Fraternal 19h45 - Reunião Pública 20h30 - Passes, Tratamento Espiritual |
| Sábado | 9h - Trabalhos de Assistência e Promoção Social Espírita, Evangelização Infantil, Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE) |
| Domingo | 9h30 - Evangelização Infantil, Reunião da Mocidade, Reunião da Família |

**RÁDIO RIO DE
JANEIRO**
AM 1400 Mhz



www.radioriodejaneiro.am.br

| | |
|---|------------------------------|
| Presidente | Zaira Machado de Andrade |
| Vice-Presidente | Wanda Patrocínio Ferreira |
| 1º Secretário | André Luiz F. de Almeida |
| 2º Secretário | Sandra Infurna |
| 1º Tesoureiro | Joaida Pinheiro da S. Torres |
| 2º Tesoureiro | Valnei do Prado Costa |
| Dir. Patrimônio | Hélio Machado |
| Colab.: Felipe Campanuci/Ana Terra/Gisele Freitas | |
| Expediente Sociedade Espírita Jorge | |
| Departamento de Divulgação | |

Sociedade Espírita Jorge

Rua Luís Barbosa, 36
Vila Isabel - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
CEP 20560-010

Fones: (21) 2578-9851 e (21) 2576-4646

E-mail: cartas@sej.org.br

Boletim "O Mensageiro da SEJ": boletim@sej.org.br

